



## ATIVIDADES ADAPTADAS PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR – REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**E. V. Lima<sup>1</sup>, R. S. André Junior<sup>2</sup>, M. J. Campos<sup>3</sup>, M. A. Freitas<sup>4</sup>, D. Cesare Junior<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>Universidade do Vale do Paraíba/Faculdade de Educação e Artes – Educação Física, Av. Shishima Hifumi, 2911, São José dos Campos - SP, [dede@univap.br](mailto:dede@univap.br)

<sup>2</sup>E.E. Prof. Ana Herondina Soares Schycho, Rua Cidade de Washington, 163, Cidade Vista Verde, São José dos Campos – SP

<sup>3</sup>E.E.P.G. Elmano Ferreira Veloso, Rua Monte Azul, 795, Chácaras Reunidas, São José dos Campos – SP

<sup>4</sup>E.E. Prof. Ayr Picanço Barbosa de Almeida, Rua Galiléia, 365, Bosque dos Eucaliptos, São José dos Campos – SP

**Resumo** – Atividades adaptadas são desenvolvidas especificamente para as pessoas com deficiência e servem como forma de inclusão. O objetivo dessa revisão foi de evidenciar como a inclusão de pessoas com deficiência pode ser promovida através de atividades adaptadas na Educação Física Escolar. Verificou-se que a inclusão social é um conceito abrangente que significa incluir os excluídos, marginalizados, não somente quem tem deficiência. Porém, atualmente o termo tem maior utilização no contexto da deficiência. A inclusão no ambiente da Educação Física Escolar seria a participação efetiva da pessoa deficiente em atividades adaptadas, jogos adaptados e/ou desporto adaptado. Concluiu-se que há diversas formas de inclusão social como aquela em que o aluno participa efetivamente das atividades propostas devido às adaptações desenvolvidas. Além disso, incluir o contexto da deficiência no ambiente escolar, mesmo que não haja deficientes para praticar é uma forma que também favorece aspectos de inclusão social sobre os conceitos da deficiência.

**Palavras-chave:** Iniciação à docência, Educação Física Escolar, Pessoa com deficiência, Inclusão social.

**Área do Conhecimento:** Ciências da Saúde.

### Introdução

Educação Física Escolar deve ter em seu conteúdo atividades adaptadas, que são desenvolvidas especificamente para as pessoas com deficiência (OKUMA, 2001), e servem como forma de inclusão. Pode-se também desenvolver atividades adaptadas à terceira idade, à grupos especiais, mas o termo adaptado usualmente é compreendido como atividade para quem possui deficiência física, visual, auditiva ou intelectual. O termo inclusão significa luta social dos excluídos (DUARTE, 2005). De acordo com Sassaki (1997 apud ALVES; DUARTE, 2005), Stainback e Stainback (1999 apud ALVES; DUARTE, 2005), o processo de inclusão das pessoas com deficiência tem sido discutido desde o início da década de 90. Um importante processo de inclusão no meio da Educação Física Escolar é desenvolver atividades adaptadas às pessoas com deficiência, sejam elas de forma recreativa ou em forma de jogos ou desporto. No capítulo dos resultados desse trabalho serão sugeridas formas de promover a inclusão social no ambiente escolar, seja com a

presença de pelo menos um aluno com deficiência ou até mesmo incrementando o processo de inclusão com alunos sem deficiência através de atividades adaptadas.

### Metodologia

O trabalho foi elaborado a partir de uma Revisão Bibliográfica sobre o tema inclusão de pessoas com deficiência a partir de atividades adaptadas como fator que favorece o próprio processo de inclusão social.

A base de dados da Pesquisa referiu-se à artigos acadêmicos sobre o tema.

### Resultados

Princípios sobre inclusão devem fornecer condições para a participação efetiva do sujeito na sociedade (ALVES; DUARTE, 2005). A inclusão pode ocorrer na instituição regular de ensino, no trabalho, etc. Especificamente na área da Educação Física, trabalha-se com o movimento corporal, onde se desenvolve atividades

adaptadas á cada tipo de deficiência e para suas variadas limitações.

Diversas propostas favorecem a inclusão de pessoas com deficiência em atividades motoras adaptadas. O desporto pode ser uma ferramenta a ser utilizada através de adaptações para que seja praticado por pessoas com deficiência (LABRONICI; CUNHA; OLIVEIRA; GABBAI, 2000).

Como exemplos do que se pode desenvolver através de atividades adaptadas, sejam elas desportivas ou não, com intuito de inclusão, pode-se sugerir três formas para essa promoção inclusiva da pessoa com deficiência em atividades, ou mesmo promover a inclusão do conceito de deficiência, independente se haja alguém com deficiência praticando a atividade:

a) Criar adaptações em atividades tradicionais, já existentes, para que seja possível que a pessoa com deficiência participe é um fator importante para a promoção da inclusão. Um exemplo seria um desporto de conhecimento popular e uma adaptação para uma característica específica de alguma deficiência, como o futebol de cinco específico para pessoas com deficiência visual (fig. 1);



Figura 1: Futebol de cinco (adaptado SEL – Maranhão – Jogos Paralímpicos Escolares Maranhenses, 2015).

b) Desenvolver (criar) atividades voltadas especificamente para quem tem deficiência, com regras envolvendo as limitações da pessoa e fazer

com que, quem não possui deficiência participe dessa atividade, simulando a deficiência, promove maior respeito à questão da deficiência já que os não deficientes podem experimentar as dificuldades sentidas pelos deficientes;

c) Outra forma seria desenvolver essas mesmas atividades específicas para quem tem deficiência entre alunos não deficientes, sem que haja algum deficiente no ambiente de prática, já que nem todas as escolas possuem pessoas com deficiência em seu quadro de alunos. Como sugestão um jogo sentado (para pessoas com deficiência física), semelhante ao Handebol, que tem intuito de finalizar uma bola à uma meta (fig. 2).



Figura 2: Time preto de posse de bola procurando arremessá-la ao gol. (pessoas sem deficiência na posição sentada como deficientes físicos).

## Discussão

Todas as pessoas tem direito ao acesso aos seus direitos sociais. No caso da deficiência, para que os direitos sejam respeitados, é necessário que haja adaptações em leis, nos meios de transporte, na arquitetura, nas metodologias de ensino, etc. De acordo com Sasaki (2003) deve haver uma equiparação de oportunidades para pessoas com ou sem algum tipo de deficiência.

De acordo com Maciel (2000) educadores e pais tem papel importante no sentido de promover o acesso a todos os recursos da sociedade pelos deficientes.

A acessibilidade é um termo utilizado para o incremento dessas adaptações (MANZINI, 2005), tudo com intuito de favorecer o acesso da pessoa com deficiência em seu meio social e aos seus direitos.

Quando se desenvolve ações inclusivas deve ser pensado primeiramente no que precisa ser adaptado para que essa inclusão seja realmente efetiva. Não se pode pensar na inclusão somente de corpo presente, pois isso não existe, ou seja, dessa forma a inclusão não acontece.

O simples fato da pessoa com deficiência estar no meio social, não quer dizer que esteja inclusa



nesse ambiente. Somente pode-se considerar inclusão quando realmente a pessoa participa do que é proposto, a partir de adaptações que foram necessárias para o que foi proposto, seja possível ser realizado. Mais do que isso, faz-se necessário que essa adaptação além de favorecer a participação da pessoa com deficiência, tenha como foco o desenvolvimento integral da pessoa, considerando suas limitações, mas acima de tudo aprimorando suas potencialidades.

A proposta sugerida nesse trabalho tem como intuito levantar a questão da inclusão de pessoas com deficiência a partir de atividades motoras adaptadas. Essa inclusão somente ocorre com a participação efetiva da pessoa com deficiência nessas atividades. Outro ponto que favorece o processo de inclusão é levar atividades e discutir sobre a deficiência mesmo em escolas onde não se tem nenhum deficiente. Isso levanta a questão sobre o processo de inclusão e auxilia a introduzir a idéia que a deficiência é uma realidade e que deve ser tratada com respeito.

### Conclusão

Atividades adaptadas podem e devem ser usadas como processo de inclusão de pessoas com deficiência na Educação Física Escolar.

Há diversas formas de inclusão social como aquela em que o aluno participa efetivamente das atividades propostas devido às adaptações desenvolvidas. Além disso, incluir o contexto da deficiência no ambiente escolar, mesmo que não haja deficientes para praticar é uma forma que também favorece a inclusão social da pessoa com deficiência.

### Referências

- ALVES, M. L. T; DUARTE, E. A inclusão do deficiente visual nas aulas de educação física escolar: impedimentos e oportunidades. Acta Sci.

Human Soc. Sci., Maringá, v. 27, n. 2, p. 231-237, 2005.

- DUARTE, E. Inclusão e acessibilidade: contribuições da educação física adaptada. Revista da Sobama, v. 10, n. 1, suplemento, p. 27-30, 2005.

- LABRONICI, R. H. D. D; CUNHA, M. C. B; OLIVEIRA, A. S. B; GABBAI, A. A. Esporte como fator de integração do deficiente físico na sociedade. Arq. Neuropsiquiatr., v. 58, n.4, p. 1092-1099, 2000.

- MACIEL, M. R. C. PORTADORES DE DEFICIÊNCIA a questão da inclusão social. São Paulo em perspectiva, v. 14, n. 2, p. 51-56, 2000.

- MANZINI, E. J. Inclusão e acessibilidade. Revista da Sobama, v. 10, n. 1, suplemento, p. 31-36, 2005.

- OKUMA, S. S; Velhice bem sucedida: atualizando o conceito de velhice. Temas em Educação Física Adaptada. Revista da Sobama, Curitiba, p. 64-71, outubro-novembro, 2001.

- SASSAKI, R. K. C. Vida independente: história, movimento, liderança, conceito, filosofia e fundamentos. São Paulo, RNR, p. 12-16, 2003.

### Relação de Figuras:

Figura 1: Futebol de Cinco. Secretaria de Esporte e Lazer. Governo do Maranhão. Jogos Paralímpicos Escolares Maranhenses. In: <http://www.ma.gov.br/jems2015/index.php/parajem/s/>. Acesso em 28/11/2015.

Figura 2: Representação de bola ao gol com as mãos.